



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – DGP
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA – BAP/EAD



CAMILA SAYONARA BARBOSA DE OLIVEIRA

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN
NA PANDEMIA DA COVID-19

JOÃO PESSOA/PB
2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – DGP
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BAP**

CAMILA SAYONARA BARBOSA DE OLIVEIRA

**PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN
NA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Artigo científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Graduada em Administração Pública.

Orientadora: M^a Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas

**JOÃO PESSOA - PB
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

048p Oliveira, Camila Sayonara Barbosa de.
Planejamento e gestão escolar do município de Nova Cruz/RN na pandemia da Covid-19 / Camila Sayonara Barbosa de Oliveira. - João Pessoa, 2022.
35 f. : il.

Orientação: Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Pandemia. 2. Covid-19. 3. Educação. 4. Modalidades de ensino. 5. EAD. I. Freitas, Tatiane Tenório da Gama Leite de. II. Título.

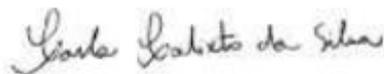
UFPB/CCSA

CDU 35

CAMILA SAYONARA BARBOSA DE OLIVEIRA

**PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN
NA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de graduado, sob a avaliação da seguinte banca examinadora:



Professora Dr^a Carla Calixto da Silva
Examinadora



Documento assinado digitalmente

TATIANE TENORIO DA GAMA LEITE DE FREI

Data: 17/12/2022 17:16:21-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Professora M^a Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas
Orientadora

JOÃO PESSOA, 05 de dezembro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas bênçãos diárias, permitindo-me concluir mais esta etapa;

À minha família, em especial ao meu companheiro Marlon Vale por todo o apoio e encorajamento, estímulo pessoal, companheirismo, carinho e paciência e à nossa filha Maylla Vale por ser o estímulo, força e o combustível diário de nossa vida;

Ao meu irmão Claudiano Oliveira pelo total apoio na realização da pesquisa acadêmica, pelo estímulo e paciência;

À Prefeitura e à Secretaria Municipal de Educação de Nova Cruz/RN por contribuírem tão significativamente com a pesquisa;

À Milena Monteiro, grande amiga, mãe e profissional pelo apoio técnico, paciência e encorajamento de sempre;

À minha orientadora a Professora M^a Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas pelo estímulo, apoio, paciência e pelas contribuições significativas para o crescimento profissional;

À professora Carla Calixto da Silva pelo apoio, encorajamento e incontáveis contribuições significativas;

Ao tutor Ronaldo Adriano por todo apoio, paciência, encorajamento e auxílio durante todo o curso;

Aos nossos professores que são grandes profissionais, os quais contribuíram para que fosse possível a conclusão de mais essa etapa;

À Universidade Federal da Paraíba, a todo o corpo docente do bacharelado em Administração Pública e em especial ao polo Duas Estradas por contribuírem com nosso aprendizado e crescimento pessoal e profissional.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN NA PANDEMIA DA COVID-19

RESUMO

A pandemia da covid-19 forçou praticamente o mundo todo a parar, evitar aglomerações e se reinventar. Na educação não foi diferente, as atividades presenciais foram paradas repentinamente na tentativa de contribuir para um controle mais eficaz do vírus, e, dessa forma, poder retomar as atividades presenciais tão logo fosse possível. Devido a tal fato, iniciou-se a rotina de aulas EAD, onde posteriormente ficou no formato híbrido. Diante disso, a presente pesquisa visa analisar os processos realizados para as aulas remotas e o retorno das aulas presenciais, bem como, investigar as orientações que foram transmitidas pela secretaria de educação às escolas do município e sua execução. Para tal, o desenvolvimento do trabalho decorreu através de pesquisas bibliográficas e uma pesquisa de campo com a secretaria de educação municipal de Nova Cruz/RN, onde vários servidores públicos contribuíram com respostas de acordo com os setores que ocupam na atual gestão. Assim, os resultados mostram os impactos da educação à distância no ensino em geral e ao relacionar 2020 e 2021 consegue evidenciar que houve aumentos significativos no número de evasões e reprovações, com ênfase no 6º ano, onde os resultados foram mais acentuados. Poderíamos sugerir também políticas públicas voltadas para a mitigação das questões relacionadas à evasão e reprovação escolar, de modo que, a gestão considerasse a criação de maiores incentivos culturais e esportivos como aula de música, instrumentos e aulas de campo, por exemplo.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Educação; Modalidades de ensino; EAD.

ABSTRACT:

The pandemic of covid-19 forced practically the entire world to stop, avoid crowds, and reinvent itself. In education it was no different, the classroom activities were suddenly stopped to contribute to a more effective control of the virus, and thus be able to resume classroom activities as soon as possible. From then on, the routine of distance learning classes was started, which later became a hybrid format. In view of this, the present research aims to analyze the processes conducted for the remote classes and the return of the presential classes, as well as to investigate the orientations that were transmitted by the Secretary of Education to the schools in the city and their execution. To this end, the work was developed through bibliographic research and field research with the municipal education secretary of Nova Cruz/RN, where several public servants contributed by answering according to the sectors they occupy in the current administration. Thus, the results show the impacts of distance education on education in general, and by relating 2020 and 2021, it is possible to show that there were significant increases in the number of dropouts and failures, with emphasis on the 6th grade, where the results were more pronounced. We could also suggest public policies aimed at mitigating the issues related to school evasion and failure, so that the management would consider creating greater cultural and sports incentives such as music lessons, instruments, and field classes, for example.

Keyword: Pandemic; Covid-19; Education; Educational Modalities; Distance Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1. Planejamento e gestão escolar	10
2.2. Efeitos da pandemia nas políticas educacionais	12
2.3. Modalidades de ensino	14
2.3.1. Ensino presencial	14
2.3.2. Ensino remoto	15
2.3.3. Ensino Híbrido	16
3. METODOLOGIA	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1. Entrevista da secretária de educação ao programa	18
4.2. Resultados do questionário de pesquisa	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6. REFERÊNCIAS	30
ANEXO I - FORMULÁRIO DE PESQUISA	34

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN NA PANDEMIA DA COVID-19

Camila Sayonara Barbosa de Oliveira – BAP/EAD/UFPB ¹

Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas – BAP/EAD/UFPB²

1. INTRODUÇÃO

A atual pandemia da covid-19 (Sars-cov-2) tem atingido todo o mundo em diversas e inesperadas proporções, o que, conseqüentemente, teve um impacto significativo em toda a economia, inclusive na administração pública. Como consequência do avanço da pandemia, foi recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Agência Nacional de Saúde (ANS) que não houvesse aglomeração, e decretos foram aprovados com a finalidade de barrar o avanço e prevenir novos casos.

Uma das consequências dessa pandemia foi a obrigatoriedade de modificações em todas as áreas dos serviços públicos, como transporte e saúde. Na educação não foi diferente, os profissionais tiveram que se reinventar e inovar nos planejamentos pedagógicos e estratégias administrativas, com a finalidade de encontrar novas formas de dar continuidade ao processo educacional (NICOLAU, 2015).

Tal fato implicou para que as aulas presenciais fossem temporariamente proibidas, o Ensino à Distância (EAD) foi então considerado como a alternativa mais viável para prosseguir com o processo de ensino-aprendizagem. Assim, abriu-se as portas para um novo momento, quando todo o sistema educacional, independentemente de ser público ou privado, se adequou à nova realidade de funcionar apenas por meios digitais.

Nesse contexto, este estudo se volta para a seguinte problemática: **Quais foram os processos elaborados pela gestão escolar do município de Nova Cruz/RN em relação ao retorno das aulas durante a pandemia da covid-19?** Para atender a esse problema de estudo, o objetivo geral é abordar os efeitos, os impactos e desafios que a covid-19 causou na educação, bem como, as estratégias administrativas que estão sendo utilizadas na retomada do funcionamento das escolas.

¹ Aluna do curso de Administração Pública – EAD/UFPB. E-mail: Saymila1995@gmail.com.

² Professora do Departamento de Gestão Pública – UFPB. E-mail: tatianedgpufpb@gmail.com.

Diante do exposto, busca-se investigar quais foram as orientações e práticas da gestão educacional encaminhadas às escolas do município durante a pandemia, identificar os mecanismos de gestão utilizados para o retorno das aulas e analisar os impactos sentidos pela educação municipal de Nova Cruz, no mais, busca-se investigar os desafios e medidas que estão sendo adotadas para que os alunos da rede pública continuem sendo assistidos.

Para tal, serão considerados fatores como a adaptação dos alunos nessa realidade atual de ensino remoto emergencial e a preocupação quanto à adequação aos protocolos necessários para uma possível volta presencial do funcionamento das atividades escolares no município.

Nesse caso, a pesquisa será de natureza aplicada de abordagem qualitativa, com amostragem simples e utilizando-se do método indutivo, onde se caracteriza por um questionário que é composto por questões específicas do tema abordado.

Entende-se, desse modo, que este estudo é de relevância social, dado os desafios administrativos enfrentados pelas gestões municipais, em que pese, a educação fundamental, que é política pública prioritária das mesmas.

Além disso, este estudo tem grande relevância para o curso de bacharelado em Administração Pública por mostrar, na prática, técnicas administrativas e conceitos que devem estar presentes no cotidiano de um administrador público. No mais, pode servir de norte para a administração municipal na tomada de decisões acerca de uma pandemia.

Dentre os artigos pesquisados, Nicolau (2015), em estudo realizado na cidade de Pouso Novo (RS) acredita que o planejamento é a ferramenta utilizada para fixar a teoria e a prática em sala de aula. De acordo com Padilha (2001) em sua obra *planejamento dialógico*, a ação de planejar está intrínseca à educação por suas características básicas para evitar improvisos, e estabelecer caminhos que possam nortear adequadamente o processo educacional.

Com isso, em estudo realizado no município de Mundo Novo/BA, Costa (2021) defende que a Gestão Escolar sofreu com a pandemia um dos maiores desafios educacionais na contemporaneidade, além disso, suas dificuldades ainda estão contidas em vários aspectos que necessitarão de soluções a curto, médio e longo prazo. Contudo, no município de Nova Cruz/RN este estudo foi pioneiro em sua área de pesquisa, ressaltando assim sua relevância para a gestão pública e para a educação local.

De acordo com a estruturação do presente trabalho, além desta introdução, será exposto no capítulo 2 a fundamentação teórica da pesquisa, onde será possível compreender seu esboço de ideias e métodos aplicados na pesquisa. No capítulo 3, intitulado metodologia, será apresentado a forma da pesquisa. No capítulo 4, foi realizada a análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados onde estarão expostos em forma de tabelas.

No capítulo 5, com base nos dados obtidos, percebem-se as iniciativas da gestão educacional do município no enfrentamento da pandemia e no retorno às aulas de forma segura para alunos e servidores públicos, os desafios, dificuldades e medidas. No capítulo 6 tem-se as referências utilizadas no desenvolvimento do presente trabalho. No anexo I encontra-se o questionário disponibilizado à secretaria de educação do município, visando compreender como tem sido a administração da gestão escolar durante a pandemia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Hack (2011) o melhor investimento que se pode fazer no desenvolvimento de um país é a educação, de modo que, o senso reflexivo e comunicativo são aspectos significativos para que seja possível solidificar um estilo de aprendizagem satisfatório.

Hack (2011) ainda reflete sobre a EAD³ afirmando que esta seria uma forma de construir o senso crítico, criativo e contextual, de modo que, vem a ser uma alternativa de grande representatividade, principalmente no momento em que os encontros presenciais estão impossibilitados, as várias formas de tecnologia e mídias sociais entram em cena, a fim de suprir as carências causadas pela ausência das aulas presenciais.

Além disso, os indivíduos sentem-se na obrigação de aprender o tempo todo, comparam-se a organizações que ao mesmo tempo que os conduzem, lhes policiam sempre de modo que veem na educação um meio de investimento para alcançar melhorias de vida futuras, assim sendo, a paralisação devido ao coronavírus causou um impacto significativo em muitos casos, ocasionando na ruptura da “rotina” habitual de muitos estudantes e deixando brechas para que muitos deles optarem por desistir e adiar seus planos (SIMONS E MASSCHELEIN, 2011).

Desse modo, é válido considerar em uma análise vários fatores, visto que essa crise afetou muitos aspectos, dentre eles o educacional, econômico, social, etc. Como resultado, devem ser criadas políticas públicas voltadas para essa nova realidade, considerando as dificuldades inerentes que o período pandêmico exigiu e as especificidades necessárias para um planejamento e gerenciamento adequados.

2.1. Planejamento e gestão escolar

³ EAD - Educação à distância.

De acordo com Nicolau (2015) na educação, o planejamento pode ser compreendido como métodos aliados a aspectos racionais e científicos de empecilhos ocorridos na educação. Considerando os pontos mais relevantes e mais semelhantes, de acordo com a ligação que ocorre em específicos parâmetros na esfera educacional. De modo que, seu enfoque se concentra em sobrepujar as demandas individuais e coletivas de membros de uma sociedade a nível global.

A gestão escolar pode ser compreendida como o conjunto de medidas e políticas educacionais públicas que servirão para implementar o PPP⁴, alinhados aos princípios democráticos utilizando meios que estabeleçam um cenário educacional autônomo, de participação e compartilhamento e autocontrole (LÜCK, 2009).

Ainda de acordo com Lück (2009), é considerada um campo de grande relevância no que se refere à educação, visto que, através dela se possibilita uma visão estratégica e medidas associadas em prol da resolução de problemáticas educacionais.

Como fatores limitadores que foram agravados na pandemia que afetaram o processo do planejamento e da gestão escolar, podemos citar as desvantagens pode-se citar a baixa cobrança da parte dos professores em relação aos alunos e entre os próprios alunos, ocasionada principalmente pela falta da interação entre as partes, a baixa variedade na oferta de cursos, o baixo dinamismo, a responsabilidade por toda a rotina de estudos, as atividades são quase unicamente individuais, além do fato de que as discussões online quase nunca se relacionam com o dia a dia de cada estudante, sendo ligado apenas ao conteúdo (ARRUDA, 2020).

Apesar da necessidade, o ensino EAD não pode ser visto como a única possibilidade, visto que muitos estudantes não têm acesso a internet ou equipamentos necessários, desse modo, caso o foco seja apenas nesse modelo, é provável que além de mostrar mais nitidamente a desigualdade social pode causar defasagem no aprendizado destes a curto e médio prazos (SOUZA, FRANCO E COSTA, 2016).

Para Saraiva, Traversini e Lockmann (2020), com relação aos professores, têm-se encontrado muitas dificuldades no ensino remoto visto que os mesmos tiveram mais processos para realizar dentro de seu expediente, ajustando os planos de aula que antes eram presenciais e adaptá-los para o ensino remoto. Nesse sentido, o processo envolve, aplicações de avaliações, correções, planejar e produzir o conteúdo das aulas em formato multimídia, fazer o carregamento dos dados das atividades e avaliações em diferentes plataformas, além de

⁴Projeto político Pedagógico

participar de cursos de atualização e formação, o que os deixam sobrecarregados, mas que foram necessários devido a implementação dos decretos no Brasil e no Rio Grande do Norte.

2.2. Efeitos da pandemia nas políticas educacionais

Apesar do avanço no meio digital e no ensino EAD, o Covid-19 trouxe vários impactos na educação em geral, de acordo com UNESCO⁵ (2020), a Covid-19 causou uma crise que parou o funcionamento das aulas em mais de 90% das escolas no mundo todo.

Diante disso, para lidar com os desafios de manter o distanciamento social devido o covid-19, o Decreto Estadual Nº 29.524, de 17 de março de 2020 da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer que tem por objetivo a prevenção e a diminuição do coronavírus destaca que:

Art. 2º Ficam suspensas as atividades escolares presenciais nas unidades da rede pública e privada de ensino, no âmbito do ensino infantil, fundamental, médio, superior, técnico e profissionalizante, pelo período inicial de 15 (quinze) dias.

§ 2º Competirá à Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEEC) a adoção das medidas indispensáveis à implementação da suspensão na rede pública de ensino e na consecução das posteriores medidas necessárias à compensação das horas aulas exigidas.

Da mesma forma, de acordo com a nota conjunta emitida em Natal/RN no dia 16 de março de 2020 pela Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer, União dos Dirigentes Municipais de Educação/RN, Secretaria Municipal de Educação de Natal e Sindicato das Escolas Particulares do RN determinaram que:

O Decreto nº 29.513, de 13 de março de 2020, do Governo do Estado do RN, deve ser observado integralmente como base jurídica e regulamentação das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional;

A Secretaria de Estado da Saúde Pública - SESAP e o Comitê Estadual de Enfrentamento e Eventos de Importância de Saúde Pública autorizam a suspensão das atividades presenciais no Sistema Estadual de Educação, a partir de 18 de março de 2020, pelo período de 15 (quinze) dias, a ser monitorado e avaliado o seu término, redefinindo sua continuidade, conforme necessário;

A abrangência do Sistema Estadual de Ensino do RN inclui escolas públicas e particulares, que envolvem, aproximadamente, um milhão de habitantes. Essa medida de suspensão se faz imprescindível para o controle e a contenção social do avanço da pandemia.

⁵ UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Considerando a aplicação do ensino remoto no período de distanciamento social, algumas medidas para suprir a carência educacional causada pela pandemia da covid foram praticadas, como por exemplo a aprovação de decretos e portarias, como o decreto abaixo:

Em 20 de março de 2020, o Congresso Nacional aprovou o Decreto Legislativo nº 6 que reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 934 que estabelece normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

E, finalmente, em 3 de abril de 2020, o MEC publicou a Portaria nº 376 que dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19. Em caráter excepcional, a Portaria autoriza as instituições integrantes do sistema federal de ensino quanto aos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento, a suspender as aulas presenciais ou substituí-las por atividades não presenciais por até 60 dias, prorrogáveis a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

Ainda conforme a publicação da portaria nº 376, vários cursos on-line foram ofertados por meio do programa Tempo de Aprender, com a finalidade de transmitir técnicas de ensino para crianças do ensino fundamental de 1º e 2º ano, além de servir de reforço para as do 3º ano. Onde esses cursos são destinados principalmente para os responsáveis das crianças, bem como para os participantes do corpo de ensino e pedagógico escolar (MEC, 2020).

De acordo com o Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte em sua instrução normativa nº 01/2020 de 05 de abril de 2020 em conformidade com o Decreto Estadual nº 29.521 de 2 de março de 2020, autorizou em caráter excepcional e emergencial que fossem realizadas as aulas EAD enquanto fosse considerado inviável o retorno presencial durante o período mais crítico da propagação do coronavírus.

Ainda, no Art. 2º apresentaram hipóteses de ferramentas e recursos didáticos a serem utilizadas no desenvolvimento das aulas remotas, ressaltando a relevância de incorporar atividades não presenciais na reorganização dos calendários acadêmicos.

No Art. 3º pediu-se que fossem consideradas detalhamento das estratégias selecionadas por meio de um plano de atividades, de modo que pudesse ser desenvolvido um relatório no final do período constatando todas as atividades realizadas, sendo que na rede pública essa responsabilidade seria da SEEC⁶-RN e na rede particular cada instituição desenvolve o seu e envia para a SEEC para que esta possa monitorá-los.

⁶ Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer

Inegavelmente, com a expansão do acesso aos meios digitais e internet, o ensino EAD tem se tornado uma opção de extrema representatividade, principalmente no momento de distanciamento social e paralisação temporária das atividades presenciais nas instituições de ensino. Nesse sentido, tal modalidade tem se popularizado significativamente devido à oportunidade de adequação entre a rotina habitual de trabalho e uma formação acadêmica e/ou atualização de uma formação já existente no currículo pessoal do indivíduo.

2.3. Modalidades de ensino

Atualmente o sistema de ensino é dividido em três modalidades, sendo elas o ensino presencial, ensino remoto e o ensino híbrido. O presencial é o mais comumente utilizado em instituições de ensino públicas e privadas, tendo como características principais rotinas fixas diárias de comparecimento à instituição de ensino a que se for vinculado, além de maior facilidade de desenvolvimento de relações interpessoais e aprendizado conjunto com outros estudantes.

O ensino remoto, que vem de apoio em momentos excepcionais e beneficia indivíduos que buscam capacitação profissional ou que simplesmente desejam cursar uma graduação sem ter que cumprir uma rotina fixa todos os dias, tem como principais características a flexibilização dos horários de estudo, em contrapartida, lida com maiores proporções de estímulos aleatórios o que facilita a procrastinação de tempo (FERNANDES *et al.*, 2011).

E por último, o ensino híbrido, funciona adequando as duas modalidades citadas anteriormente, de modo a atrelar a modalidade presencial e a remota e fazê-las funcionar continuamente em tempo real, dinamizando e focando na criação de autonomia e estímulo de aprendizagem dos estudantes, tal método utiliza as tecnologias para impulsionar o aprendizado dentro e fora da sala de aula.

Com isso, busca-se explicar aspectos mais relevantes acerca dessas modalidades, focando, principalmente, no ensino remoto, que será parte do objeto de estudo do presente trabalho.

2.3.1. Ensino presencial

Conforme Fernandes *et al.* (2011), a vantagem principal dessa modalidade de ensino é a rotina em sala de aula, o aprendizado conjunto e o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais entre colegas de classe e professores. Ainda, permite um acompanhamento mais

próximo da parte dos professores com relação aos alunos, sendo o estilo de ensino mais utilizado no período anterior a pandemia.

Outros pontos positivos apresentados pelos autores são o contato aluno/professor que possibilita o esclarecimento de dúvidas mais facilmente, oportunidades de participação em congressos, palestras, etc. Já como desvantagens pode-se citar a rotina fixa de horários e presença diária na instituição de ensino, além de disponibilizar valores mais altos nas mensalidades se comparadas a outras modalidades de ensino (FERNANDES *et al.*, 2011).

2.3.2. Ensino remoto

O ensino remoto pode ser definido como o processo educacional elaborado e realizado de forma online, esse método é geralmente utilizado como forma de substituir, em casos excepcionais, o ensino presencial ou para ser utilizado em cursos que são totalmente online. O ensino remoto pode ser avaliado mediante algumas características, como a abertura, flexibilidade, eficácia, formação pessoal permanente e custos (GARCÍA ARETIO, 1997).

No que tange a acessibilidade, ele possibilita que seja ofertado um maior número de possibilidades, de modo que, mais nichos e grupos de pessoas sejam beneficiados, também permite que pessoas de diferentes regiões e cidades estejam conectadas compartilhando conhecimento, tanto para quem busca uma primeira formação quanto para quem deseja concluir um curso já em andamento, ou até para o treinamento profissional, contribuindo, assim, para a formação contínua e igualando oportunidades (GARCÍA ARETIO, 1997).

Quanto a sua flexibilidade, permite que o estudante tenha autonomia e adeque a sua rotina ao tempo de estudo no horário de sua preferência, não estando preso a uma rotina fixa, seguindo seu próprio ritmo e em um ambiente que lhe parecer mais adequado e confortável, podendo assim, administrar seu tempo a fim de combinar os estudos com as obrigações profissionais. Tal método permite, ainda, que profissionais da educação consigam atualização profissional, conciliando a rotina de trabalho com uma especialização, por exemplo (GARCÍA ARETIO, 1997).

Quanto a sua eficácia, pode-se dizer que o estudante se torna o centro de sua própria aprendizagem, aprendendo em seu próprio tempo sem haver a necessidade de acompanhar um grupo de pessoas em um mesmo ritmo. A sala de aula agora pode ser em seu ambiente profissional, em casa, em uma viagem, em um horário que lhe for mais conveniente (GARCÍA ARETIO, 1997).

Ainda, tem-se de forma prática acesso ao material de apoio que pode ser dividido em módulos, unidades didáticas, etc. podendo fazer uso de materiais audiovisuais além de materiais impressos por exemplo, o que contribui consideravelmente para a diminuição dos custos acarretados por um curso presencial (GARCÍA ARETIO, 1997).

O ensino remoto emergencial possui como vantagens a possibilidade de desenvolvimento da autonomia do estudante, as mensalidades possuem valores mais acessíveis, há a possibilidade de escolher o momento e ambiente que mais favoreçam seu aprendizado, dessa forma, não há a necessidade de se deslocar até o campus rotineiramente, cada aluno tem seu ritmo de estudo respeitado, várias pessoas de variadas cidades, estados e até países podem dividir uma mesma "classe" de estudos, além da possibilidade de serem gravadas as aulas para consultas posteriores (ARRUDA, 2020).

Conforme dito por Costa e Nascimento (2020), o ensino passou a ser remoto na maioria das escolas no país, segundo os autores “o afastamento da sala de aula na pandemia da covid não significa o afastamento da escola”, de modo que, tomou grande relevância no contexto atual, ainda, ao que tudo indica será implantado posteriormente de modo definitivo, visto que após a devida adaptação de todos os envolvidos, oferecerá inúmeros benefícios com relação ao modelo tradicional.

2.3.3. Ensino Híbrido

De acordo com a UFJF⁷ (2022) podemos definir o ensino híbrido como a união do ensino presencial com o ensino remoto (on-line). De modo que deve-se oferecer suporte para os estabelecimentos de ensino bem como para os estudantes no que se refere a equipamentos, recursos de materiais e acesso à internet. Ainda,

Segundo a coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e coordenadora-geral do Centro de Educação a Distância (Cead) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Eliane Medeiros Borges, para ocorrer o ensino híbrido, deve haver ainda suporte tecnológico e pedagógico permanentes, bem como formação em tecnologias e educação para os professores e demais profissionais envolvidos.

A coordenadora supracitada acredita também que, após a pandemia, haverá maiores probabilidades de adaptação a essa modalidade de ensino, visto que, tanto professores quanto alunos estarão melhor adaptadas a utilização pedagógica das tecnologias bem como das redes, sendo que, nesta modalidade de ensino o professor deverá se dedicar muito mais, para que

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora

consiga desenvolver o material necessário para os dois tipos de aulas, de modo a estimular a autonomia dos alunos (CIEB⁸, 2021).

Essa modalidade de ensino se trata de um aprendizado conjunto e integrado, de modo a expandir seu acervo social e cultural, oferecendo apoio aos professores de modo a auxiliá-los a atender igualmente a todos os alunos, focando no desenvolvimento das competências cognitivas e das competências socioemocionais (CIEB, 2021).

Em concordância com o que foi dito anteriormente, no ensino híbrido, as partes que corresponderem ao presencial e ao on-line, devem ser pensados e executados de modo a uma complementar a outra, de modo que a adaptação a esse modelo exige que o modelo tradicional seja alterado, modernizando a transmissão de conteúdo, de modo que, o docente é de fundamental relevância em vários aspectos (INSTITUTO UNIBANCO, 2021). Ainda:

O docente desempenha papel essencial ao planejar e desenhar a experiência de aprendizagem, pensando em como cada momento será utilizado na sua potência; durante todo o processo, ele atua na mediação, mas também como alguém que apoia na reflexão e sistematização.

Desse modo, o docente se dedica ainda mais, porém, em contrapartida, terá mais ferramentas à sua disposição na finalidade de dinamizar e estimular o aprendizado e busca de conhecimento por parte de seus alunos, estendendo a sala de aula para além da instituição de ensino e fazendo com que ela pudesse estar presente em qualquer momento desde que o aluno assim a buscasse, de modo a combinar o momento presencial com ferramentas pedagógicas online a serem acessadas remotamente.

Com isso, o ensino híbrido contribui significativamente para a ampliação do nível de aprendizagem, ambiente e tempo dedicado aos estudos por parte dos estudantes. Por isso, sugerem alguns modelos de ensino para implementação nas instituições de ensino, como os modelos por rotação (sala de aula invertida, rotação por estações, laboratório rotacional, e rotação individual), o modelo flex, o modelo à la carte e o modelo virtual aprimorado (CIEB, 2021).

3. METODOLOGIA

A pesquisa pode ser caracterizada como abordagem qualitativa no que se refere aos fins e um estudo de caso no que se refere aos meios. Qualitativa de acordo com os dados específicos obtidos mediante a aplicação de questionário, além da utilização de dados secundários, obtidos

⁸ CIEB-Centro de Inovação para a Educação Brasileira

mediante análise da entrevista concedida pela secretária de educação do município a *HTV Agreste*, transmitida em uma emissora de TV WEB local no programa *Diálogo de Gestão*.

A instituição pesquisada foi a secretaria de educação do município de Nova Cruz/RN, bem como algumas de suas escolas. A população estudada foi a secretaria de educação das escolas públicas do município. Os dados foram coletados de 15 a 30 de outubro de 2022, a amostragem será simples. O objeto de estudo será a secretaria de educação pública do município. Compuseram a população da pesquisa a secretaria de educação com 32 escolas públicas, sendo que 16 delas são creches e 16 escolas de ensino regular.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário⁹, sendo este composto por 3 dimensões, a primeira referente aos dados do participante, a segunda sobre os aspectos administrativo-financeiros na gestão educacional durante a pandemia da covid-19 em Nova Cruz/RN, com 2 questionamentos, e a terceira referente a Gestão administrativo pedagógica no gerenciamento educacional durante a pandemia com 5 questionamentos.

Desse modo, o questionário foi iniciado com questões que buscam abordar quais seriam as orientações que a secretaria transmitiu para as escolas. Buscou-se descobrir de que forma tem funcionado o ensino EAD, se tem sido em todos os níveis de ensino do município ou se não foi possível em alguma situação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De uma forma geral, mesmo com o ensino remoto, haverá grandes desafios para se atingir níveis satisfatórios de resultados da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, tem-se a pretensão de abordar os mecanismos adotados pela gestão educacional do município, bem como a implantação do ensino remoto e do início do ensino híbrido, que segundo a própria gestão, tem planos de tornar permanente essa modalidade de ensino.

4.1. Entrevista da secretária de educação ao programa *Diálogo de Gestão* transmitida pela *HTV Agreste*

A partir de uma entrevista concedida pela secretária de educação do município de Nova Cruz/RN no programa *Diálogo de Gestão*, transmitida pela *HTV Agreste*, onde ela comentou a respeito dos desafios que sua gestão à frente da secretaria de educação tem enfrentado durante este período.

⁹ Disponível no Anexo I.

De acordo com a entrevista, a paralisação escolar por um período tão considerável de tempo pode gerar danos em proporções de vários níveis, principalmente em crianças e adolescentes e jovens, pois, segundo ela, essa etapa ainda está em fase de construção de sua consciência acadêmica ou de decisão de carreira de modo mais definitivo.

Assim, poderia vir a causar uma ruptura da continuidade da aprendizagem, podendo surgir prejuízos intelectuais significativos que gerarão impactos consideráveis na qualidade de aprendizado individual. Com isso, serão difíceis de recuperar mesmo após o retorno das aulas, pois há uma grande dificuldade por parte dos alunos na adaptação desse novo estilo de ensino.

Ao ser questionada sobre desafios e medidas adotadas nesse período, ela respondeu que o distanciamento social pôs diante deles o grande desafio de não parar, de procurar outros meios de continuar mesmo longe do contexto da sala de aula, além do que, também é um fator de favorecimento à evasão escolar, onde foi perceptível um aumento considerável em comparação ao ano anterior.

Entretanto, os professores tiveram a necessidade de se reinventar para poder se adaptar a esta nova realidade, ou seja, buscaram formas de criar na adversidade a oportunidade de crescimento, o que tem sido um grande desafio.

Nessa situação, tornou-se necessário um realinhamento de prática do profissional, visto que, lhe foi tirado as condições de trabalho habituais, ou seja, não poderiam por algum tempo ministrar aulas presenciais como é costume, os profissionais teriam que reaprender a dar aulas de modo remoto, via envio de conteúdos e atividades ou até mesmo aulas online.

Foram distribuídos também kits de alimentação na finalidade de contribuir com a nutrição dos alunos, contribuindo para seu amparo nutricional, em todo caso, mesmo antes da liberação de tais kits via PNAE¹⁰, a cidade de Nova Cruz/RN já realizava a sua entrega, se tornando dessa forma, pioneira na entrega dos kits nutricionais.

Outro fator de grande impacto foi a desigualdade social que tem se acentuado e dificultando consideravelmente a situação de muitos alunos, de modo que se tornou um grande desafio a implantação e execução das aulas remotas e híbridas como alternativa para que seja continuado o processo de aprendizagem, mesmo que em um ritmo mais lento.

Desse modo, semanalmente foram entregues aos responsáveis das crianças atividades de modo que a família possa dar o devido suporte, e como alternativa para as famílias que não têm acesso tecnológico são entregues atividades já impressas. Em contrapartida, esse se tornou mais um grande desafio, visto que muitas famílias não têm condições de oferecer esse suporte,

¹⁰ Programa Nacional de Alimentação Escolar

por não possuir habilitação acadêmica para este fim, sendo este um dos fatores que gera defasagem no aprendizado dos estudantes.

A respeito das escolas e transportes escolares foi informado que há atualmente 32 estabelecimentos de ensino, sendo eles 16 escolas de ensino regular e 16 creches por toda a cidade, somando cerca de 600 profissionais para possibilitar um funcionamento adequado. Ainda para o retorno presencial, foram entregues kits de EPI 's, e foram realizadas reuniões de apresentação do retorno gradual às atividades presenciais.

Além disso, o município recebeu pela 5ª vez consecutiva o 1º lugar pela utilização da plataforma pela Rede ComVida. Também foram realizadas reformas nas escolas e manutenção dos transportes escolares, foi implantado o Projeto de Plataforma Digital em sala de aula (aula presencial), também relacionado aos projetos educacionais, no dia 19 de março de 2021 as escolas receberam o projeto de entrega de atividades aos alunos.

4.2. Resultados do questionário de pesquisa

No decorrer do questionário aplicado na finalidade do desenvolvimento da presente pesquisa, buscou-se abordar os níveis de evasão escolar considerando os anos 2020 e 2021, sobre as perspectivas e retorno das aulas presenciais. Participaram da pesquisa a coordenação pedagógica EJA, a coordenação pedagógica municipal, Operador Administrativo do Censo Escolar Municipal e Subcoordenadora, além de pesquisas realizadas em sites e plataformas com a finalidade de justificar o exposto no presente trabalho.

Em relação a secretaria municipal de educação, seu núcleo administrativo é composto por 37 servidores sendo alocados em 6 setores (pedagógico, administrativo, financeiro, limpeza, merendas e transporte escolar), sendo o setor pedagógico o foco da pesquisa realizada. Por isso, o setor pedagógico onde está o planejamento e gestão educacional teve que se adaptar às mudanças geradas pelos decretos provenientes da pandemia.

Para Souza, Franco e Costa (2016) desde que exista crença no poder de influência que a educação exerce no ser humano, é possível que o senso crítico e o desenvolvimento da sociedade serão positivamente e significativamente impactados por ela, de modo que, através de uma educação de qualidade a sociedade pode se recuperar da crise a qual o Brasil e o mundo ainda enfrentam, apesar de já estar na fase recessiva da pandemia, de modo que cidadãos mais conscientes e responsáveis possam transformar o cenário enfrentado.

De acordo com o plano nacional de operacionalização da vacinação contra a Covid-19 (2020) do Ministério da Saúde, “A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 no

Brasil teve início em 18 de janeiro de 2021, após a aprovação para uso emergencial das vacinas Sinovac/Butantan e AstraZeneca/Fiocruz em 17 de janeiro de 2021”. Conforme os especialistas da saúde, as variantes do vírus da covid-19 surgiram em razão da grande circulação de pessoas, a partir daí ele vai se modificando e gerando novas cepas.

Em relação a dimensão dos aspectos administrativo-financeiros na gestão educacional durante a pandemia da Covid-19 em Nova Cruz/RN, a tabela 1 apresenta quais foram as principais orientações administrativas transmitidas às escolas por parte da Secretaria Municipal de Educação durante o período da Covid-19, nos anos de 2020 a 2022 de acordo com a coordenação pedagógica municipal.

Tabela 1. Principais orientações administrativas transmitidas às escolas pela Secretaria Municipal de Educação durante o período da Covid-19

Anos	Orientações Administrativas
2020	<ul style="list-style-type: none"> · Emissão de ofício informando sobre a necessidade de suspensão das aulas presenciais; · Sugestão para o funcionamento do ensino remoto; · Formação para os professores da Rede, com ênfase, no quesito sócio emocional, no formato virtual; · Elaboração de um plano de ação emergencial de Atividades Remotas para o enfrentamento da Pandemia do Coronavírus (covid-19)
2021	<ul style="list-style-type: none"> · Plano de Retorno gradativo às Atividades Escolares Presenciais nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Nova Cruz/RN; · Projeto de Biossegurança nas escolas do município em parceria com o SEBRAE; · Formação com os motoristas dos transportes escolares; · Formação com os professores da Rede; · Formação com os manipuladores de alimentos e entrega de EPIs (bota, máscara, Protetor facial e Avental); · Efetivação do Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais; · Medidas de higiene; · Uso obrigatório de máscara.
2022	Continuamos a seguir todos os protocolos, para enfrentamento da Pandemia, adotados no ano anterior.

Fonte: Elaboração Própria.

Conforme apresentado na Tabela 1, quanto às medidas de contenção e enfrentamento da pandemia do Covid-19 no ano de 2020, foram emitidos ofícios relacionados à necessidade

da paralisação temporária das atividades presenciais nas escolas. Além da sugestão e implementação do ensino remoto, de cursos de aperfeiçoamento para que houvesse melhoria na interação aluno/professor neste contexto de ensino e da elaboração de um plano de ação emergencial para enfrentamento da Covid-19.

Neste ano foi tudo muito introdutório, visto que, o vírus causador ainda era considerado uma incógnita, pouco se sabia a respeito dele, além de algumas formas de prevenção, em comparação com 2020, o ano seguinte já se tinha mais conhecimento acerca deste, inclusive de algumas de suas variantes, vacinas, etc. Ainda assim, os conjuntos de medidas tiveram o papel de protocolar e atribuir os recursos necessários para que fosse possível o funcionamento das atividades educacionais remotamente no contexto da pandemia de acordo com as condições permitidas a cada ano, de modo que fosse suficientemente seguro o retorno às atividades presenciais no momento oportuno.

Souza, Franco e Costa (2016) afirmam que vários estudantes que optam pelo EAD não têm conhecimento real a respeito dessa modalidade de ensino e, com isso, acreditam que por ser mais flexível também significa dizer que é mais fácil. Contudo, a exigência de habilidade com o uso das tecnologias, a necessidade de os próprios estudantes gerenciarem suas rotinas de estudos e as diferentes metodologias de ensino, podem acabar gerando desmotivação.

No ano de 2021 a gestão pública municipal já se encontrava mais preparada para o enfrentamento da covid-19, havia desenvolvido mais ações de enfrentamento e capacitação de seus servidores, além de desenvolverem um plano para retorno gradativo das atividades educacionais do município, conforme citado anteriormente na entrevista concedida pela secretária de educação do município a um canal de TV WEB local. As entregas de EPI 's ocorreram apenas em 2021 e 2022, além de ações informativas sobre medidas de prevenção. No ano de 2022 foi dado prosseguimento ao que estava sendo realizado em 2021.

No que se refere às adaptações físicas, melhorias ou reformas na escola para se adequar às normas de biossegurança em relação à COVID-19, de acordo com a Subcoordenadora do setor pedagógico/estatística, 16 escolas foram reformadas, entre as principais alterações foram as estruturas físicas e adaptações para o funcionamento com os parâmetros de segurança em saúde, com uso de EPIs, porta álcool, demarcação para distanciamento, infográficos, entre outros.

De acordo com dados obtidos a partir do Censo Escolar Municipal - EJA¹¹, a Tabela 2 a seguir apresenta um comparativo entre os anos 2020 e 2021. A tabela mostra o evidente

¹¹ Educação de Jovens e Adultos

impacto gerado pela paralisação das aulas presenciais. É notável o aumento do número de reprovados e evadidos, visto que, acentuou significativamente a desigualdade social, muitos estudantes não têm acesso a mídias sociais, além do fato de muitos deles também não conseguirem apoio para a realização das atividades e de outros fatores que podem ter influenciado significativamente para este resultado.

Tabela 2. Quantitativo de alunos por série, matriculados, aprovados, reprovados e evadidos nos anos de 2020 e 2021

Quant. Alunos Ensino Fundamental por (série/ano)	2020								
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a
Matriculados	309	282	327	440	395	384	332	310	213
Aprovados	309	282	327	437	388	384	331	310	213
Reprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Evadidos	-	-	-	3	7	-	1	-	-
Quant. Alunos Ensino Fundamental por (série/ano)	2021								
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a *	7 ^a **	8 ^a **	9 ^a
Matriculados	312	279	280	326	457	387	391	337	307
Aprovados	312	278	278	314	448	351	360	313	297
Reprovados	-	-	-	3	4	23	23	18	7
Evadidos	-	1	2	9	5	13	8	6	3

Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do Censo Escolar Municipal - EJA

Ao compararmos os valores absolutos podemos perceber que do segundo ao nono ano há um aumento considerável na quantidade de alunos evadidos e reprovados exceto no quinto ano de 2020 que apresenta 7 evasões e apenas 5 em 2021, ao contrário das demais séries, que alcançaram um resultado exponencialmente negativo se comparado ao ano anterior. O maior destaque negativo é do sexto ano de 2020 com 23 reprovações e 13 evasões em comparação com o mesmo período de 2021 onde não houve nenhum caso nas duas situações, seguidos do sétimo e oitavo ano conforme destacado na tabela.

De acordo com Unicef¹² (2022) uma pesquisa realizada em agosto deste ano, com jovens das regiões do Brasil, apresenta resultados relacionados à evasão escolar, onde os que mais fazem parte desse grupo são os mais vulneráveis: “No total, 11% dos entrevistados não frequentam a escola, sendo que, na classe AB, o percentual é de 4%, enquanto, na classe DE, chegam a 17% – ou seja, é quatro vezes maior.”

Conforme dados do IBGE/PNAD Contínua através do portal *Todos pela Educação* (2021), ao comparar os anos 2019 e 2021, nota-se um aumento de 271% no número de alunos (6-14 anos) evadidos da escola, onde anteriormente eram de 0,3 % e passaram a 1%, sendo considerado o maior aumento se dos últimos 6 anos. Contudo, o impacto negativo também ocorreu no ensino médio, onde o número de matriculados que era de 98% caiu para 96,2%.

A dimensão da gestão administrativo-pedagógica na gestão educacional da pandemia da COVID-19 apresenta uma escala de valor do menor para o maior dos aspectos mais relevantes em relação ao desenvolvimento da gestão pedagógica nas escolas nesse período na tabela 3 abaixo.

Tabela 3. Aspectos relevantes no desenvolvimento da gestão pedagógica nas escolas durante a Covid-19 (continua)

Aspectos	Escala de Valores		
	Menos relevante	Médio relevante	Muito relevante
1. Metodologias pedagógicas adaptadas ao ensino remoto, híbrido ou EAD			X
2. Equipamentos tecnológicos voltados para o ensino remoto, híbrido, ou EAD			X
3. Adaptação aos meios digitais dos professores			X
4. Adaptação aos meios digitais dos alunos			X
5. Adaptação aos meios digitais das famílias no acompanhamento das atividades dos filhos			X
6. Frequência nas aulas e nas atividades por parte dos professores			X
7. Frequência nas aulas e nas atividades por parte dos alunos			X
8. Incentivos socioeconômicos para sustento familiar			X

¹² Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

9. Planejamento com a comunidade escolar			X
10. Articulação com os pais, professores e alunos			X
11. Execução das medidas de biossegurança nas escolas			X
12. Execução das normas da Sec. do Município junto às escolas municipais			X
13. Apoio pedagógico da Sec. do Município junto às escolas municipais			X
14. Apoio financeiro da Sec. do Estado junto à Sec. de Educação de Nova Cruz	X		

Fonte: Elaboração Própria.

Na tabela 3 pode-se perceber que, segundo o coordenador pedagógico EJA, de todos os aspectos apresentados apenas o apoio financeiro da Secretaria do Estado junto à Secretaria de Educação de Nova Cruz é considerado menos relevante e os demais são considerados de grande relevância. Isso se deve ao fato de que tal apoio da Secretaria do Estado vem através do *Programa Saúde na Escola*, onde apesar de ser para benefício da Secretaria Municipal de Educação é integralmente administrado pela Secretaria de Saúde Municipal.

Desse modo, houve a obrigatoriedade de cumprir a carga horária e o plano de atividades de modo a compensar o aluno pela ausência de aulas presenciais, oferecendo-lhes atividades curriculares remotas inicialmente e, posteriormente, deu-se início a aplicabilidade do ensino híbrido, como é possível observar a seguir na tabela 4.

Tabela 4. Atividades de ensino que são ofertadas pelas escolas municipais de Nova Cruz em relação à forma e modalidade de acordo com o ano, considerando que se houver mais de uma forma/modalidade, marca-se mais de uma alternativa.

Ano	Suspensão das aulas *indicar o mês/ no ano correspondente	Ensino de forma à distância - EAD	Ensino de forma Remota	Ensino de forma Híbrida (com aulas virtuais e presenciais)	Ensino de forma Presencial
2020	Abril	Abril	Maio		
2021				Outubro	Outubro
2022					Março

Fonte: Elaboração Própria.

Conforme os dados apresentados na tabela 4, é possível compreender a forma em que o funcionamento das aulas ocorreu na cidade, onde no mês de abril de 2020 se iniciou o EAD após a suspensão das aulas e em maio do mesmo ano se iniciou o ensino de forma remota. O ensino híbrido iniciou-se apenas no ano seguinte, em outubro de 2021, onde houve a combinação do ensino virtual e presencial e em 2022 em março as aulas se iniciaram normalmente em março, conforme as regulamentações de segurança dos órgãos da saúde.

Contudo, Coutinho¹³ (2021) cita algumas das vantagens e desvantagens do ensino Híbrido, sendo de grande relevância o equilíbrio entre ambas para que seja efetivo. Em relação às vantagens a otimização do tempo, mais dinamicidade, permitindo utilizar de várias metodologias, o que pode impulsionar a criatividade e o comprometimento do aluno, além de tornar o aprendizado mais empolgante.

No que se refere às desvantagens podemos citar, da parte dos professores, a necessidade de criação de dois cronogramas simultâneos, de modo a distribuir atividades nos módulos presencial e remoto de modo que funcione para ambas as modalidades. Da parte dos alunos a questão da dificuldade de concentração pela ampla quantidade de distrações que eles podem encontrar, o que pode contribuir para a procrastinação.

De acordo com os dados da tabela 5, notamos as contribuições da parte da secretaria de educação aos alunos e suas famílias durante a paralisação das aulas em decorrência do coronavírus. Foram realizadas ações de apoio assistencial, educacional e psicopedagógico.

Tabela 5. Apoio oferecido aos alunos e suas famílias por parte das escolas durante o período pandêmico. (continua)

SIM	X	Em caso de Sim, marque o tipo de apoio(s) e descreva-o(s):
NÃO		
Quais apoios?		
- Assistencial	X	Kits de Alimentação mensal por aluno.
- Educacional	X	Diretores, coordenadores e professores em contato com as famílias pela mídia social, presencial e mensalmente.
- Psicopedagógico	X	Atendimento voltado para os alunos com necessidades educacionais específicas

Fonte: Elaboração Própria.

¹³ Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-ensino-hibrido>> Acesso em: 25 de nov. de 2022. (2022)

No que se refere ao apoio assistencial foram entregues kits mensais de alimentação por aluno, ao apoio educacional, os diretores em conjunto com os coordenadores e os professores mantiveram contato mensal com as famílias dos alunos de forma presencial e virtual (via mídias sociais), no apoio psicopedagógico se refere ao atendimento voltado para os alunos com necessidades educacionais específicas.

Conforme o indicado pela coordenação pedagógica, os principais impactos causados pela pandemia da covid-19 na educação de Nova Cruz/RN foram a adaptação dos alunos e Professores às aulas EAD remotas, às escolas fechadas, em detrimento da Pandemia, o nível de aprendizagem tem índice baixo de aproveitamento, a dificuldade em utilizar a mídia para o processo ensino aprendizagem satisfatório, a exaustão emocional dos professores, o acesso à internet de alunos da área rural além de alunos emocionalmente afetados pela pandemia.

De acordo com recomendações descritas no guia do MEC de retorno às aulas presenciais, para a retomada das atividades presenciais nas escolas, foram disponibilizados kits de EPIs, álcool em gel, os ambientes nas escolas foram demarcados respeitando o distanciamento social na sala de aula, o que ocasionou a diminuição da quantidade de alunos por sala de aula. Ainda, para os alunos que se negassem a participar das aulas presencialmente, poderia executar as atividades propostas remotamente, para que a partir delas se pudesse obter a frequência de notas e de presença. Deve-se ainda higienizar os ambientes com maior frequência e se tratando do ensino infantil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os objetivos da presente pesquisa se referem a uma abordagem acerca dos efeitos, impactos e desafios causados pela pandemia da covid-19, além de suas estratégias administrativas empregadas no retorno às atividades presenciais. Bem como, suas orientações e práticas da gestão educacional para as escolas, seus mecanismos de gestão, impactos sentidos pela secretaria de educação, desafios e medidas adotadas para que a assistência aos alunos permanecesse funcionando adequadamente.

Desse modo, podemos afirmar que os objetivos foram atingidos, visto que, a partir da abordagem citada foi possível investigar, identificar e analisar os tópicos destacados. Em relação às orientações e práticas a serem realizadas que foram transmitidas as escolas, podemos citar os tópicos mencionados na tabela 1, onde destacam cursos de formação para professores, elaboração e implementação de planos de ação referentes à situação atípica causada pela

pandemia, além da execução de programas que beneficiem o funcionamento das aulas remotamente nesse período, etc.

Em relação aos impactos e desafios, torna-se válido destacar o índice de reprovação e evasão escolar, apontando resultados negativos quando comparamos os anos 2020 e 2021. Ainda, conforme apontado pela secretária de educação, o déficit no aprendizado dos estudantes, que será muito difícil suprir e em alguns casos talvez nem se consiga, além da adaptação de alunos e professores ao ensino remoto.

No que se refere a estratégias administrativas e medidas adotadas podemos citar o apoio educacional, psicopedagógico e assistencial prestado aos estudantes e suas famílias durante o período pandêmico conforme apresentado na tabela 5. Além de reformas executadas em 16 escolas e cursos de formação para os professores se adaptarem melhor a utilização de plataformas online para a realização das aulas remotas.

Considerando-se os instrumentos de coleta de dados podemos avaliá-los como satisfatórios. Visto que, por meio da pesquisa bibliográfica e do questionário foi possível compreender os desafios, medidas e impactos causados pela pandemia na educação municipal. Em relação à literatura, os resultados da pesquisa se alinham ao descrito por outros autores.

Como sugestão de políticas públicas, ressaltamos a possibilidade da elaboração de um projeto piloto que permita à prefeitura oferecer um ensino ead futuramente além do presencial. Ainda, pode-se realizar a implantação do ensino híbrido como já foi de sugestão da própria secretária de saúde em entrevista anteriormente mencionada, uma vez que o município possui estrutura para a realização e gestão de tais planos.

Como sugestão para pesquisas futuras, pode-se citar um aprofundamento do que foi apresentado neste artigo, bem como, expandir a amostragem para que as escolas também sejam estudadas a fim de mostrar o ponto de vista das mesmas, analisar as aplicações financeiras dos recursos recebidos e quais as melhorias, reformas e adequações às medidas de biossegurança foram realizadas para o retorno às aulas presenciais.

Ainda falando de adequações, é importante analisar a compra de materiais referentes a biossegurança, insumos, equipamentos, EPIs e mecanismos administrativo-financeiros recebidos com a finalidade de possibilitar um retorno seguro às atividades educacionais presenciais. Ainda que exista um planejamento para que se torne permanente o ensino híbrido no município, com a finalidade de enriquecer ainda mais o aprendizado dos alunos, desde que eles se dediquem adequadamente.

Por fim, foi considerado de grande relevância para este estudo a presença de questões discursivas no questionário, bem como, a pesquisa bibliográfica realizada, visto que, elas

sugerem a possibilidade de descrever os tópicos apontados podendo enriquecer ainda mais os resultados obtidos, destacando a representatividade inovadora para o município, por ser este um estudo pioneiro.

Contudo, foi possível perceber que o tempo permitiu uma adaptação e evolução na modalidade EAD, pois, apesar de muitos alunos não terem acesso aos recursos necessários para uma boa implementação do ensino remoto, este estudo contribuiu com os aspectos positivos e negativos que vão servir de base para estudos futuros e melhores aplicações dessa modalidade de ensino não só neste município como também em outros que tiveram a mesma realidade.

6. REFERÊNCIAS

Aprendizagem em foco. Instituto Unibanco, 2021. Disponível em:

<<https://cdnportaliuprd.portalinstitutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2021/07/boletim-65-ensino-hibrido.pdf>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

ARRUDA, E. P. **Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19.** EmRede, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

Disponível em: <<https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>>. Acesso em: 25 de nov. 2022.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **CIEB: notas técnicas #18: Ensino híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica** São Paulo: CIEB, 2021. E-book em pdf. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18_Ensino-hibrido.pdf>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

COSTA, Antonia Erica Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil.** CONEDU: VII Congresso Nacional de Educação [ISSN 2358-8829]. 2020. Acesso em: 25 de nov. de 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69217>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

COSTA, Enailton dos Santos Nascimento. **A gestão escolar no período da pandemia da COVID - 19: Mundo Novo - BA.** / Enailton dos Santos Nascimento Costa. - João Pessoa, 2021. 52 f. : il. Orientação: Joseneide Souza Pessoa. TCC (Graduação) - UFPB/CCSA. 1. Gestão Escolar. 2. Educação. 3. Tecnologias da Comunicação e Informação. 4. Covid-19. I. Pessoa, Joseneide Souza. II. Título. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21863>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

COUTINHO, Thiago. **Será que o ensino híbrido é tendência para a inovação educacional?.** Voitto. Publicado em 21/05/2021. Disponível em:

<<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-ensino-hibrido>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Covid19: Painel Coronavírus. CORONAVÍRUS BRASIL, 2022. Disponível em:

<<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

DA REDAÇÃO. **Consultorias alertam que Saúde terá menor orçamento dos últimos 10 anos em 2023.** Agência Senado, 2022. 30/09/2022. Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/09/30/consultorias-alertam-que-saude-tera-menor-orcamento-dos-ultimos-10-anos-em-2023>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

DESCHAMPS, Eduardo; DESCHAMPS, Maria Helena de. – 0334. **Parecer homologado parcialmente cf.** Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 1º/6/2020, Seção 1, Pág. 32. Ver Parecer CNE/CP nº 9/2020. MEC. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-ppc005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Dois milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando a escola no Brasil, alerta Unicef. UNICEF, 2022. Disponível em:

<<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/dois-milhoes-de-criancas-e->

[adolescentes-de-11-a-19-anos-nao-estao-frequentando-a-escola-no-brasil](#)>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Dias, Érika; Pinto, Fátima Cunha Ferreira. **A Educação e a Covid-19**. EDITORIAL. Ensaio: aval. pol. públ. educ. 28 (108). Jul-Sep 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mjDxhf8YGdk84VfPmRSxzc/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Ensino híbrido: entenda o conceito. Notícias UFJF, 2021. Disponível em:

<<https://www2.ufjf.br/noticias/2021/04/30/ensino-hibrido-entenda-o-conceito/>>. Acesso em:

25 de nov. de 2022.

FERNANDES *et al.* **Percepções sobre a adoção do ensino à distância (EaD) na rede pública em tempos de pandemia**. Disponível em:

<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/20030285.pdf>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

García Aretio, L. (1997). **La enseñanza abierta a distancia como respuesta eficaz para la formación laboral. Publicado en Materiales para la educación de adultos**. N° 8-9, pp. 15-20. Disponível em: <http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:20199/ensenanza_abierta.pdf>.

Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Hack, Josias Ricardo. **Introdução à educação a distância** / Josias Ricardo Hack. –

Florianópolis : LLV/CCE/UFSC, 2011. 126 p. : il. Inclui bibliografia. Licenciatura em Letras, Português na Modalidade à Distância. ISBN 978-85-61482-36-7. Disponível em:

<<https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%c3%a7%c3%a3o-a-EAD.pdf>>.

Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Histórico da pandemia de covid-19. OPAS. Disponível em:

<<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

LEITE, Rogério. **Programa diálogo e gestão - 18- Socorro Ângelo/ professora mestra e secretária municipal de educação**. HTV Agreste. YOUTUBE. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=t9PJi3l88Po&t=592s>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Heloísa Lück. –

Curitiba: Editora Positivo, 2009. ISBN - 978-85-385-0027-8. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

MARKELOVA, Katerina. **Educação: uma crise sem precedentes**. UNESCO, 2020.

Disponível em: <<https://pt.unesco.org/courier/2020-3/educacao-uma-crise-sem-precedentes>>.

Acesso em: 25 de nov. de 2022.

MEC. **Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas de educação básica**. Ministério da Educação. Disponível em:

<[https://www.gov.br/mec/pt-](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaderetornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf)

[br/assuntos/GuiaderetornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaderetornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf)>. Acesso em 25 de nov. de 2022.

MEC. Ministério da Educação. (2020). **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 de nov. de 2022

¹NICOLAU, Adriane. **Planejamento no ambiente escolar**. Santa Cruz do Sul, 2015. Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2015. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151583/001009039.pdf>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Nota técnica: taxas de atendimento escolar. pdf. Todos pela educação, 2021. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/12/nota-tecnica-taxas-de-atendimento-escolar.pdf?utm_source=site&utm_id=nota>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

PADILHA, PAULO ROBERTO. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola** / Paulo Roberto Padilha - São Paulo : Cortez ; Instituto Paulo Freire, 2001 - (escola Cidadã ; v.). ISBN 85-249-07787-8 (Cortez). Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007-2/T1-3SF/Planejamento_Pol%EDtico_Pedag%F3gico.pdf>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

Paiva, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **ENSINO REMOTO OU ENSINO A DISTÂNCIA: efeitos da pandemia**. Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. v. 37, n. 1/2 (2020) . Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/estudosuniversitarios/article/view/249044#:~:text=Professores%20reclamam%20que%20os%20alunos,as%20pol%C3%ADticas%20educacionais%20devem%20mudar>>. Acessado em: 25 de nov de 2022.

Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 - PNO. GOV, Ministério da saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

RIO GRANDE DO NORTE (RN). Edição Diária: 14622. Documento: 677489 Publicado em: 18/03/2020. Disponível em: <diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200318&id_doc=677489>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

RIO GRANDE DO NORTE (RN). Edição Diária: 14641. Documento: 679468 Publicado em: 07/04/2020. Disponível em: <diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200407&id_doc=679468>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

RIO GRANDE DO NORTE (RN). Portaria-Sei Nº 438, De 21 De Outubro De 2020. Diário Oficial da Secretaria De Estado Da Educação E Cultura. Disponível em: <diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20201022&id_doc=700673>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

SARAIVA, K. .; TRAVERSINI, C. .; LOCKMANN, K. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente**. Práxis Educativa, [S. l.], v. 15, p. 1–24, 2020. DOI:

10.5212/PraxEduc.v.15.16289.094. Disponível em:
<<https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

SIMONS, M.; MASSCHELEIN, J. **Sociedade da Aprendizagem e Governamentalidade: uma introdução**. Currículo Sem Fronteiras, v. 11, n. 1, p. 121-136, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss1articles/simons-masschelein.pdf>>. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

SOUZA, Simone de, FRANCO; Valdeni S. e COSTA, Maria Luisa F. **Educação a distância na ótica discente**. Educação e Pesquisa [online]. 2016, v. 42, n. 1 [Acessado 25 de nov. de 2022], pp. 99-114. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s1517-9702201603133875>>. ISSN 1678-4634.

ZOLIN, Beatriz. **Covid-19: conheça os principais sintomas de cada variante**. DRAUZIO, 2022. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/coronavirus/covid-19-conheca-os-principais-sintomas-de-cada-variante/>>. Publicado em: 3 de agosto de 2022. Acesso em: 25 de nov. de 2022.

ANEXO I - FORMULÁRIO DE PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS –
CCSA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – DGP
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA – BAP/EAD



PESQUISA APLICADA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
“PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ/RN
NA PANDEMIA DA COVID-19”

Orientanda: Camila Sayonara Barbosa de Oliveira/UFPB/CCSA/DGP
E-mail: saymila1995@gmail.com

Orientadora: Tatiane Tenório da Gama Leite de Freitas – BAP/EAD/UFPB
E-mail: tatianedgpufpb@gmail.com

A PRESENTE PESQUISA VISA ANALISAR OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO DE NOVA CRUZ/RN, RESSALTANDO QUE, OS DADOS OBTIDOS PELAS FONTES SERÃO UTILIZADOS APENAS PARA FINS ACADÊMICOS E ESTÃO SOB SIGILO ÉTICO. O questionário é um instrumento de coleta de informações/dados que, no caso, em particular deste estudo, não necessita do parecer técnico do Comitê de Ética da Universidade, por se tratar de um levantamento de dados no campo da administração/serviços públicos, não acarretando prejuízos morais aos participantes da pesquisa, por se tratar de gestores públicos, os quais são responsáveis pela transparência pública de informações e dados públicos, de acordo com o Código de Ética da administração pública (direta ou indireta). De toda forma, o (s) nome (s) dos participantes não serão registrados no trabalho escrito, mantendo o zelo que o trabalho acadêmico requer. A pesquisa será uma contribuição para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da referida aluna, que será publicado no repositório da UFPB para conhecimento público em geral. Não trazendo ônus algum para os participantes desta pesquisa. O questionário se divide em dimensões com questões abertas e fechadas. Cumprimos todos os participantes de forma cordial, quaisquer dúvidas, por favor, entrar em contato com a orientanda e orientadora.

QUESTIONÁRIO

1. DIMENSÃO - DADOS DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Idade:	
Sexo:	
Tempo de serviço público:	
Formação acadêmica:	
Área de atuação profissional:	

2. DIMENSÃO – OS ASPECTOS ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS NA GESTÃO EDUCACIONAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM NOVA CRUZ/RN

2.1. Quais foram as principais orientações administrativas transmitidas às escolas por parte da Secretaria Municipal de Educação durante o período da Covid-19, nos anos de 2020 a 2022?

Anos	Orientações Administrativas
2020	
2021	
2022	

2.2. Foram realizadas adaptações físicas, melhorias ou reformas na escola para se adequar às normas de biossegurança em relação à COVID-19?

SIM		Quantas escolas foram reformadas?	Quais foram as principais reformas?
NÃO			

3. DIMENSÃO – GESTÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA NA GESTÃO EDUCACIONAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

3.1. Marque os aspectos que considerou relevantes no desenvolvimento da gestão pedagógica nas escolas no período da pandemia da Covid-19 (Observar que a escala tem um valor do menor para o maior).

Aspectos	Escala de Valores		
	Menos relevante	Médio relevante	Muito relevante
1. Metodologias pedagógicas adaptadas ao ensino remoto, híbrido ou EAD			
2. Equipamentos tecnológicos voltados para o ensino remoto, híbrido, ou Ead			
3. Adaptação aos meios digitais dos professores			
4. Adaptação aos meios digitais dos alunos			
5. Adaptação aos meios digitais das famílias no acompanhamento das atividades dos filhos			

6. Frequência nas aulas e nas atividades por parte dos professores			
7. Frequência nas aulas e nas atividades por parte dos alunos			
8. Incentivos socioeconômicos para sustento familiar			
9. Planejamento com a comunidade escolar			
10. Articulação com os pais, professores e alunos			
11. Execução das medidas de biossegurança nas escolas			
12. Execução das normas da Sec. do Município junto às escolas municipais			
13. Apoio pedagógico da Sec. do Município junto às escolas municipais			
14. Apoio financeiro da Sec. do Estado junto à Sec. de Educação de Nova Cruz			

OBS.: Marcar de acordo com o que aconteceu e como considera relevante, não marcar o que acha que deveria ser relevante.

3.2. Marque de acordo com o ano, as atividades de ensino em relação à forma/modalidade*, ofertadas pelas escolas municipais de Nova Cruz?

Ano	Suspensão das aulas* indicar o mês/no ano correspondente	Ensino de forma à distância-EAD	Ensino de forma Remota	Ensino de forma Híbrida (com aulas virtuais e presenciais)	Ensino de forma Presencial
2020					
2021					
2022					

OBS: * Se houver mais de uma forma/modalidade, pode marcar mais de uma alternativa.

3.3. Durante a pandemia, qual (quais) tipo de apoio às escolas deram algum tipo de apoio aos alunos e famílias?

SIM		Em caso de Sim, marque o tipo de apoio(s) e descreva-o(s):
NÃO		
Quais apoios?		

-Assistencial		
-Educativa		
-Psicopedagógica		

3.4. Quais os dados Ensino Fundamental em relação aos anos 2019, 2020 e 2021 em relação aos aspectos pedagógicos?

Quant. Alunos Ensino Fundamental por (série/ano)	2020								
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a
Matriculados									
Aprovados									
Reprovados									
Evadidos									
Quant. Alunos Ensino Fundamental por (série/ano)	2021								
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a
Matriculados									
Aprovados									
Reprovados									
Evadidos									

3.5. Quais os impactos que a pandemia da Covid-19 provocou na educação de Nova Cruz?

Agradecemos cordialmente pela sua contribuição!